



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

Ata nº. 18/2023

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE RESENDE,
REALIZADA EM 20.09.2023.-----

LOCAL: -----

Salão Nobre dos Paços do Concelho de Resende. -----

CONSTITUIÇÃO DO EXECUTIVO: -----

PRESIDENTE: -----

Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS); -----

VEREADORES: -----

Fernando Silvério Cardoso de Sousa (PPD/PSD); -----

Maria José Rodrigues Dias (PS); -----

Jorge José Pereira Sala Monteiro (PPD/PSD); -----

Amadeu de Vasconcelos (PS); -----

Carla Sofia Pereira Lacerda José (PPD/PSD); -----

Carla Sofia Bernardo Costa (PS); -----

FALTAS: -----

Faltou a esta reunião, por motivos de ordem profissional, o senhor Presidente da Câmara, pelo que a sua falta foi considerada justificada.-----

SECRETARIADO: Assistente Técnico da Divisão Administrativa e de Expediente Geral, Paulo Jorge Vieira Correia.-----

HORA DE ABERTURA: -----

Eram 10h30 quando o senhor Vice-Presidente da Câmara, após verificar que a Câmara estava reunida em número legal suficiente para deliberar, declarou aberta a reunião.-----

A. PERÍODO DE "INTERVENÇÃO DO PÚBLICO; -----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Maria de Lurdes Pinto Fonseca Paulo, residente em Safões, freguesia e concelho de Resende, solicitou esclarecimentos relativamente ao ponto de situação da ligação à rede de saneamento da sua habitação que se encontra por concluir, fruto da necessidade de passagem dos canos por terrenos privados, sendo que teve já conhecimento da autorização do privado para a referida passagem.-----

Vice-Presidente da Câmara – Disse ser conhecedor da situação e que, efetivamente, a conclusão da ligação carece de autorização de um particular para a passagem dos tubos, autorização



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

essa que até a presente data ainda não foi transmitida à Câmara e que a obra será concluída assim que essa autorização for comunicada. Informou também de que teve conhecimento que o proprietário em questão só dará autorização sob a condição de serem realizadas algumas contrapartidas, que estão já em negociação, pedindo alguma paciência e compreensão.-----

Fernando Silvério Cardoso de Sousa (PPD/PSD) – Lamentou a situação, presumindo que esta situação se esteja já a arrastar há algum tempo, lembrando que o Município pode sempre optar por mecanismos legais para a sua resolução, uma vez que se trata de um bem essencial. Disse que a senhora Maria de Lurdes não poderá esperar eternamente por um acordo que talvez até não seja alcançado. Solicitou ao senhor Vice-Presidente que leve em consideração a intervenção da senhora Maria de Lurdes e que a situação seja resolvida o mais rapidamente possível.-----

Vice-Presidente da Câmara – Disse que o Município, tem por hábito e bom hábito, tentar resolver por bem toda e qualquer situação sem recorrer a mecanismos legais.-----

Maria José Rodrigues Dias (PS) – Manifestou concordância com o senhor Vice-Presidente, lembrando que a opção de recorrer aos mecanismos legais, poderá ainda levar mais tempo à resolução do problema, pelo que o Município pode e deve optar sempre pelo entendimento entre as pessoas. Solicitando de igual modo paciência e compreensão a senhora Maria de Lurdes, referindo que a situação será resolvida.-----

Jorge José Pereira Sala Monteiro (PPD/PSD) – Reforçou que, da parte da sua bancada, também se deseja que sejam encontradas soluções de bom senso. Disse que, se houvesse prémios para pedidos de paciência, o Município de Resende era certamente merecedor desse prémio. Lembrou que é comum o pedido de paciência e respostas como "vamos ver", "estamos a tratar" ou "será resolvido". No entanto, passa-se muito tempo, até mesmo anos, e as pessoas continuam à espera de resoluções, os vereadores também aguardam respostas, assim como os membros da Assembleia Municipal. Trata-se de uma situação recorrente, embora entendam haver situações que efetivamente possam não ser resolvidas de imediato ou talvez nem possam sequer ser resolvidas. Lembrou que os problemas mencionados são do executivo, mas também dizem respeito aos vereadores da oposição.-----

Vice-Presidente da Câmara – Lembrou os senhores vereadores que apenas se estava a discutir tal situação pelo facto de ter havido já a capacidade do executivo de construção, quer a montante, quer a jusante, de toda a rede e infraestrutura que permitam aquela ligação.-----

Carla Maria Dias de Oliveira, residente em São Martinho de Mouros, freguesia de São Martinho de Mouros, concelho de Resende, solicitou esclarecimentos quanto ao estado atual da resolução do problema no caminho de Cantim de Baixo, que lhe causou já consideráveis prejuízos devido à infiltração de água na sua residência. Deu ainda conhecimento da necessidade de resolver os deslizamentos de terra no caminho em frente à sua casa. Disse ter ocorrido uma derrocada no mês de dezembro passado e que até à presente data ainda não foi tratada, tendo parte dessa terra de ser removida por conta própria para forma a permitir a passagem de um trator durante a colheita de cerejas. Salientou que cinco pessoas, incluindo crianças, residem na casa, onde a constante



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

passagem de água causou já danos, incluindo a quebra de uma viga, que exigiu a intervenção de um empreiteiro e os respetivos custos da obra por sua conta. Lembrou que o senhor Presidente da Câmara está ciente da situação e, durante as últimas eleições autárquicas, prometeu resolver este problema, tendo inclusive anunciando a adjudicação da obra ao empreiteiro local Fernando Vieira Pinto, no entanto, até o momento, nada foi feito. Deu conhecimento aos senhores vereadores da realização de várias reclamações junto da Câmara acompanhadas de fotografias dos locais afetados pelos deslizamentos e que numa deslocação ao edifício teve a oportunidade de falar com o senhor Silvano Moura, que além de se ter rido na sua cara afirmou que após tal situação ter sido objeto de reportagem de um canal televisivo nada seria feito.-----

Maria José Rodrigues Dias (PS) – Disse que a senhora Carla Oliveira, em vez de recorrer à exposição da situação num canal de televisão, deveria ter tomado a mesma atitude que tomou agora, expondo a situação onde ela deve ser abordada e discutida, ou seja, numa reunião do executivo.-----

Carla Maria Dias de Oliveira, respondeu que optou por expor a situação num canal de televisão apenas porque considera que se tratava de uma situação urgente, que colocava até mesmo a vida das pessoas em risco, e que estava à espera de uma solução há anos.-----

Vice-Presidente da Câmara – Disse ter registado o exposto, referindo ainda que o senhor Presidente da Câmara e o senhor Chefe de Gabinete eram já conhecedores da mesma pelo que iria junto destes tentar agilizar os procedimentos necessários à resolução do problema.-----

Fernando Silvério Cardoso de Sousa (PPD/PSD) – Lembrou aos senhores vereadores que esta situação não era nova e que todos eram conhecedores da mesma há muito tempo. Disse que a senhora Carla Oliveira teria cometido um "pecado capital" ao recorrer à televisão, ato que não teria, por parte de alguém, perdão. Reconheceu, no entanto, ter sido um ato de ousadia e coragem. Disse que este assunto era o mesmo por ele abordado na última reunião do executivo, onde alertou para a necessidade de resolver o problema e sinalizar o local como perigo iminente. No entanto, nada foi feito pelos serviços da Proteção Civil, apesar destes andarem constantemente de carro para cima e para baixo, mas sem nada resolverem no âmbito das suas competências. Lembrou que, caso algo aconteça, a responsabilidade recairá sobre aqueles que tinham conhecimento da situação e responsabilidade, mas que nada fizeram. Saliu que esta é uma situação de perigo extremo para as pessoas e para os seus bens, e que a Câmara deveria agir prontamente. Referiu que no caso em concreto falhou a câmara que tem vindo a "fazer ouvidos moucos" a todas as reclamações, falhou o senhor Presidente da Junta de Freguesia que nada fez e falhou os serviços da Proteção Civil Municipal que deveriam, pelo menos, ter sinalizado o local e não o fizeram. Reforçou o pedido que já havia feito na anterior reunião do executivo para pelo menos sinalizar o local.-----

Vice-Presidente da Câmara – Referiu dispensar os comentários paralelos proferidos pelo senhor vereador Fernando Silvério e que efetivamente fez alusão a uma estrada de Cantim, mas sem especificar qual a estrada em concreto. Enalteceu a atitude da senhora Carla Oliveira em tentar resolver a questão no local próprio, na Câmara Municipal.-----



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

B. PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”: -----

B.1. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR; -----

O senhor Vice-Presidente solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros com antecedência, a qual foi concedida.-----

Seguidamente, foi a referida ata colocada à discussão e sujeita a votação (na parte em que não tinha sido previamente aprovada em minuta), tendo sido aprovada, por unanimidade.-----

B.2. COMPETÊNCIA DELEGADA; -----

A Câmara tomou conhecimento dos assuntos despachados ao abrigo da competência delegada a que se refere o artigo 34º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.-----

B.3. ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO; -----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Fernando Silvério Cardoso de Sousa (PPD/PSD) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Já tinham referido publicamente, numa reunião de câmara, a importância do município prestar uma homenagem àquele que tanto contribuiu para projetar a história do concelho, voltaram novamente a fazê-lo. O senhor doutor Padre Joaquim Correia Duarte acaba de lançar mais um livro que em muito nos dignifica. A sua voz, a sua memória, as suas palavras não deixarão Resende sem uma herança. A herança está aí e nós temos de a agradecer publicamente. O seu recente livro, de julho de 2023, com o título “Conferências na Academia”, permite-nos ter mais uma visão informada de duas das nossas freguesias, Santa Maria de Cárquere e São Martinho de Mouros, mas não podemos deixar de aqui referir as suas obras intituladas “Resende e a sua História”, volume um e dois, publicados em 1994 e 1996 respetivamente, “Resende na Idade Média: notas e documentos”, em 2001, “Casas e Brasões de Resende”, obra publicada em 2007 e tantas outras conferências sobre a terra que lhe deu vida, mas nem sempre lhe prestou a devida homenagem. Neste sentido e por considerarem que a Vila de Resende merece ser prestigiada através daqueles que a engrandecem, queremos, enquanto vereadores sugerir que a câmara conjuntamente com a Assembleia Municipal, organiza uma sessão solene de homenagem ao senhor Doutor Padre Joaquim Correia Duarte. Gostaríamos também de questionar sobre a possibilidade de se rever a tabela de preços dos frequentadores do ginásio “improvisado” no Estádio de Fornelos, já que o mesmo não apresenta as melhores condições para a prática desportiva, sendo certo que os preços praticados são equiparáveis aos ginásios privados e licenciados da região. Assim, gostaríamos de sugerir ao senhor Vice-Presidente que revisse os preços e se pudesse apresentar uma proposta que contemplasse alguns descontos para jovens, idosos e sujeitos pertencentes ao mesmo agregado familiar. Por exemplo, uma família com dois filhos poderá ter de despende de 120,00€ por mês para frequentar o ginásio, o que nos parece, no momento atual, um valor muito elevado. Sendo este um espaço público, cujo investimento por parte do município foi praticamente nulo, pensamos que fará sentido reverem-se os preços e eventualmente descontos para alguns grupos específicos tais como jovens e idosos.



Relativamente às Termas de Caldas de Arêgos, estando prevista a conclusão da obra em outubro de 2023, os vereadores do PSD consideram ser importante discutirem-se as eventuais formas de exploração do balneário. Desde logo, a auscultação de investidores nacionais e/ou estrangeiros que explorem este tipo de negócio no nosso país. Identificar esses potenciais investidores e perceber o seu eventual interesse. Compreender a forma como são exploradas outras termas da nossa região. Promover, desde já, a finalização do nosso balneário, dignificando e valorizando os benefícios que as águas termais apresentam. E são estes os objetivos que parecem ser tidos em conta a curto prazo, a longo prazo é importante que o município desenvolva todos os esforços para que possa reverter a favor dos resendenses o investimento que ali realizou. Gostaríamos ainda de ser saber sobre o estado em que se encontra a publicação do Regulamento de Apoio ao Bombeiro, que aqui foi já aprovada, sensivelmente, a um ano, bem como qual a atual situação do CRO (Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia), para quando a sua abertura o que é que esta a justificar o atraso? O que é que justifica este atraso permanente? Está a ter impacto na vida das pessoas e gostaríamos de saber o porquê. Inicialmente lembro o senhor Presidente da Câmara disse que a sua abertura seria dentro de uma semana, mas disse isto a já meses. Pensamos que pela parte do empreiteiro a obra estará já concluída e aquilo não há forma de abrir e pensamos que é uma necessidade. Relativamente à Festa da Labareda e ao seu programa, queria felicitar aqui e publicamente, acho que passamos do "8" para o "80", em 2022 começou a 3 de setembro e terminou a 2 de outubro, sendo um período alargado era para haver várias iniciativas, mas as que estavam programadas foram adiadas e até canceladas. Este ano o programa é muito apelativo, mas reduzido, achamos que é importante que assim seja, é preferível fazer menos e bem do que muito e pouco, mas aqui também houve já duas atividades suspensas, a perícia em duas rodas e a atividade de jogos tradicionais, que gostaríamos de saber o motivo para o seu adiamento e se há já nova data para a sua realização. Também gostaria de perguntar, na última reunião veio aquele apoio ao Rancho Folclórico de Barrô que ia passar de 1.600,00€ para 2.000,00€ e que viria a esta reunião esse apoio. Tinha ainda aqui outras questões, mas irei deixar para a próxima reunião, quando estiver o senhor Presidente, e que tem a ver com a lista de pessoas que celebraram contrato de avença e tarefa no ano de 2023, lista que veio já aqui em reunião anterior, que após uma análise mais cuidada da mesma suscitou ali questões que gostaria de ver esclarecidas, mas não a vou fazer agora, mas sim para quando estiver aqui o senhor Presidente da Câmara para eu ficar elucidado sobre as várias questões que tenho".-----

Vice-Presidente da Câmara – Manifestou concordância em relação ao que foi dito sobre o senhor Doutor Padre Joaquim Correia Duarte dando nota de que será estudada a melhor forma de o homenagear, considerando-a uma justa homenagem. Em relação aos preços praticados no ginásio, explicou que esta é uma atividade associada ao balneário termal de Caldas de Aregos, que foi temporariamente deslocada devido às obras de requalificação, e que os preços permaneceram inalterados. Acrescentou que o executivo está atualmente a trabalhar na revisão da Tabela de Taxas, Tarifas e Outros Preços, mas que tais alterações não podem ser feitas impulsivamente, exigindo um estudo de suporte adequado. Quanto à obra em Caldas de Aregos, manifestou esperança e confiança



no sucesso do projeto, dando ainda conhecimento que o executivo já estaria a estudar a melhor forma de proceder à sua exploração e ao modelo de negócio que se adapte à atual realidade. Relativamente ao Regulamento de Apoio ao Bombeiro, informou que este foi já publicado em Diário da República e comunicado aos Bombeiros Voluntários, aguardando-se a lista dos elementos que poderão vir a beneficiar com o mesmo. Quanto ao CRO (Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia), informou que a Câmara está atualmente em negociações com o empreiteiro em relação ao pedido de revisão extraordinária de preços, mas que no entanto ainda não foi realizado o auto de entrega da obra, no entanto os municípios de Resende e Baião, estão já a estudar as responsabilidades e competências de cada um. No que diz respeito ao apoio financeiro ao Rancho de Barrô, informou de que os serviços estão a realizar algumas correções orçamentais, não apenas para esta entidade, mas também para outras entidades do concelho que receberão apoio no futuro.-----

Maria José Rodrigues Dias (PS) – Discordou com o aumento de preços considerando que a utilização do ginásio não será uma prioridade para as pessoas, excetuando por questões médicas. Entende que os preços praticados são justos e que seria um contrassenso reduzir os preços relativamente a realidade atualmente vivida, com o aumento generalizado de preços. Lembrou que a seu tempo o ginásio será novamente deslocado e muito provavelmente os preços irão ser aumentos.-

Carla Sofia Bernardo Costa (PS) – Relativamente ao que foi dito pelo senhor vereador Fernando Silvério sobre o programa da Festa da Labareda/2022 e os cancelamentos frequentes, lembrou que apenas houve um cancelamento. Deu conhecimento aos senhores vereadores que na elaboração do programa da Festa da Labareda/2022, foi estabelecida uma base que promovia atividades que permitissem a participação da população. No entanto, verificou-se que a adesão a algumas dessas atividades não atingiu as expectativas, e fruto da fraca adesão, o executivo analisou a questão e percebeu a necessidade de ajustar o programa para o ano seguinte, ou seja, para 2023. Realçou que a realização de algumas atividades pressupunha a inscrição de interessados, e, uma vez que não houve inscrições suficientes, essas atividades foram canceladas, cancelamento esse que não se deveu à falta de organização ou capacidade de gestão, mas sim à falta de interesse por parte da população. Em relação ao programa da Festa da Labareda/2023 disse preferir pronunciar-se no final da festa, expressando no entanto satisfação com o feedback positivo recebido nas redes sociais. Disse que se o mencionado “80” seria a “demasiada oferta à população”, discorda, pois no entendimento do executivo os resendenses são merecedores da festa tal como programada. Por último esclareceu que o cancelamento de duas das atividade programas para a Festa da Labareda/2023 ocorreu devido a condições meteorológicas adversas.-----

Carla Sofia Pereira Lacerda José (PPD/PSD) – Questionou, relativamente ao CRO (Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia), se existe já a decorrer o procedimento concursal para contratação de apanhadores de animais. Salientou que relativamente à Festa da Labareda/2023 é desejo da bancada do PPD/PSD que tudo corra dentro da normalidade e que Resende possa receber adequadamente todos os seus visitantes, dando nota que parabenizou já pessoalmente a senhora vereadora Carla Costa pelo programa.-----



Vice-Presidente da Câmara – Respondeu que efetivamente já se encontra prevista a contratação de três apanhadores de animais e um enfermeiro veterinário, tendo em relação aos primeiros sido já aberto o respetivo concurso.-----

Jorge José Pereira Sala Monteiro (PPD/PSD) – Manifestou concordância com o que foi dito pela senhora vereadora Carla Lacerda em relação à Festa da Labareda/2023. No entanto, entende que no seio do executivo existe uma certa expectativa por parte dos vereadores de receberem elogios por fazerem o que é esperado dentro das suas competências. Concorde com o reconhecimento pelo trabalho realizado, mas não concorda, de forma alguma, com a ideia de que se esteja à espera de receber elogios. Manifestou surpresa pelo fato de o Município planear a construção de equipamentos sem ter definido previamente as melhores soluções para a sua exploração. Lembrou que alertou para essa questão aquando da abertura do concurso para a requalificação das Termas de Caldas de Aregos. Disse que na sua opinião, os eventuais modelos de exploração deveriam ter sido estabelecidos desde o início, em vez de se aguardar pela conclusão das obras para procurar interessados, que caso não surjam resultará em atraso na abertura e funcionamento. Questionou se o Município tem capacidade financeira necessária para suportar esse investimento caso não haja interessados. Relembrou ainda que alertou de igual modo em relação ao CRO (Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia), a necessidade de elaboração de um acordo de parceria que defina claramente os encargos e responsabilidades de cada um dos Municípios. Estranhando o facto de não haver já uma estimativa de custos da parte do Município de Baião, questionando o que será feito se, eventualmente, Baião comunicar que não possui capacidade financeira para cumprir a sua parte. Não entendendo de todo o timing das negociações.-----

Vice-Presidente da Câmara – Explicou que, no que diz respeito a Caldas de Aregos, o estudo realizado considerou três critérios principais. O primeiro critério envolve o Município realizando todo o investimento na unidade termal e no alojamento, com a exploração integral dos equipamentos. O segundo critério contempla o Município realizando todo o investimento na unidade termal e no alojamento, mas concedendo a terceiros a gestão da unidade de alojamento. O terceiro critério implica que o Município realize todo o investimento na unidade termal e um investimento parcial na unidade de alojamento, permitindo a sua concessão a privados. Referindo que todos esses critérios foram considerados viáveis no estudo realizado e que a decisão final será tomada posteriormente.-----

Jorge José Pereira Sala Monteiro (PPD/PSD) – Alertou que no critério em que o Município realiza todo o investimento na unidade termal e no alojamento, com exploração integral dos equipamentos, este não é viável, uma vez que o Município não se pode envolver em atividades comerciais, tais como alojamento. Fez o mesmo alerta em relação ao critério em que o Município realiza todo o investimento na unidade termal e investimento parcial na unidade de alojamento, permitindo a concessão a privados. Questionando o que será feito caso não se encontrem interessados privados que, além de assumir a concessão, possam realizar o restante investimento necessário para o alojamento. Depreendendo que o Município corre o risco de ter que se endividar ainda mais para concluir a construção da unidade de alojamento.-----



Carst

Vice-Presidente da Câmara – Disse tratar-se, eventualmente, de um valor não avultado. E que relativamente ao CRO (Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia) a parceria realizada com o Município de Baião teve a ver com a construção, dando nota haver constantemente conversações entre ambos os Municípios, não havendo qualquer entrave entre os municípios relativamente ao equipamento, tendo inclusive o Município de Baião demonstrado já por diversas vezes interesse na sua concretização e funcionamento.-----

C. PERÍODO DE "ORDEM DO DIA":-----

O senhor Presidente solicitou a dispensa da leitura da lista dos assuntos constantes da "Ordem do Dia" para a presente reunião, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros com antecedência, a qual foi concedida:-----

C.1. Assuntos para Conhecimento;-----

C.2. Grupo Coral de Resende – Pedido de Transporte;

C.3. Filandorra – Teatro do Nordeste – Programa de Apoio em Parceria – Arte e Coesão Territorial;-----

C.4. Tradisom Produções Culturais – Programa de Apoio em Parceria – Arte e Coesão Territorial;-----

C.5. Associação Recreativa e Desportiva de Cárquere – Pedido de Transporte;-----

C.6. Santa Casa da Misericórdia de Resende – Pedido de Transporte;-----

Seguidamente deu-se início à discussão e votação de cada um dos assuntos incluídos neste período:-----

C.1. ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente a lista contendo assuntos para conhecimento do executivo:-----

– Resumo Diário da Tesouraria nº 177, datado de 14 de setembro de 2023;-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Tomado conhecimento.-----

C.2. GRUPO CORAL DE RESENDE – PEDIDO DE TRANSPORTE;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, um pedido de transporte bem como a isenção do pagamento das respetivas taxas, para transporte dos elementos do grupo a Vila do Conde, para a participação num encontro de coros a realizar no dia 23 do corrente mês e ano.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

Out

C.3. FILANDORRA – TEATRO DO NORDESTE – PROGRAMA DE APOIO EM PARCERIA – ARTE E COESÃO TERRITORIAL;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para ratificação, a cedência do Auditório Municipal e atribuição de apoio financeiro no montante de 2.500,00€, tendo em vista a colaboração na apresentação de uma candidatura ao Programa Artes e Coesão Territorial.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por unanimidade, ratificar.-----

C.4. TRADISOM PRODUÇÕES CULTURAIS – PROGRAMA DE APOIO EM PARCERIA – ARTE E COESÃO TERRITORIAL;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para ratificação, a cedência de espaço municipal e atribuição de apoio financeiro no montante de 300,00€, tendo em vista a colaboração na apresentação de uma candidatura ao Programa Artes e Coesão Territorial.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por unanimidade, ratificar.-----

C.5. ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E DESPORTIVA DE CÁRQUERE – PEDIDO DE TRANSPORTE;-

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, a isenção do pagamento das respetivas taxas, na cedência de transporte aos participantes no evento Caminhada Srª dos Remédios, realizado no dia 09 do corrente mês e ano.-----

O senhor **Vice-Presidente declarou-se impedido**, pelo que não participou na discussão e votação do assunto.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

C.6. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RESENDE – PEDIDO DE TRANSPORTE;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para ratificação, um pedido de transporte, bem como a isenção do pagamento das taxas correspondentes, para deslocação ao Parque de Atividades Lúdicas Pena Aventura, no dia 14 de setembro corrente.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por unanimidade, ratificar.-----



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

Nada mais havendo a tratar, o senhor Vice-Presidente da Câmara propôs a aprovação em minuta de todos os assuntos submetidos a decisão do órgão, **o que foi aprovado por unanimidade**, e deu por encerrada a reunião, eram 11h50.-----

Os documentos que servem de suporte às deliberações tomadas encontram-se arquivados digitalmente no sistema de gestão documental IportalDoc, com réplicas no servidor, na partilha Atas, pasta Câmara Municipal, subpasta Ano 2023.-----

Dr. Amadeu de Vasconcelos
Vice-Presidente da Câmara Municipal

Paulo Jorge Vieira Correia
Assistente Técnico